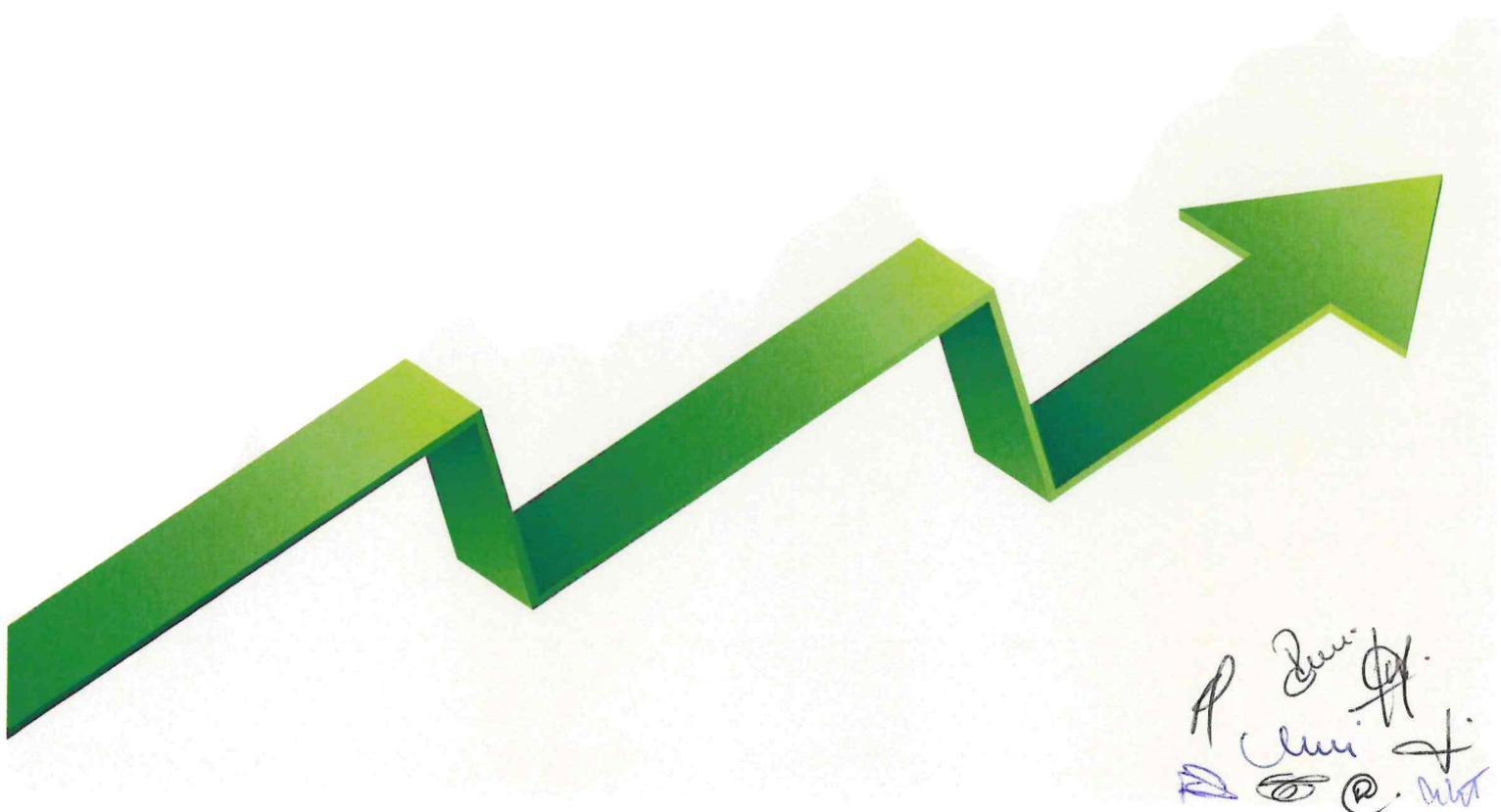




# Relatório de Gestão e Contas 2023



ÍNDICE

DISPOSIÇÕES LEGAIS	2
I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	2
1. Balanço Geral das Atividades e da Gestão	2
2. A Creche	7
3. O Jardim de Infância	7
4. O Atelier de Tempos Livres	8
5. O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	8
6. A Creche Familiar	10
7. Reportagem fotográfica e resenha de publicações da imprensa	11
II – RELATÓRIO DE GESTÃO	
1. Introdução	23
2. Comentários ao Balanço	23
2.1. Disponibilidades	23
2.2. Clientes	23
2.3. Fornecedores	24
2.4. Estado	24
2.5. Financiamentos Obtidos	24
2.6. Outras Contas a Receber e a Pagar	24
2.7. Diferimentos	24
2.7.1. Gastos a Reconhecer	24
2.7.2. Rendimentos a Reconhecer	24
2.8. Imobilizado	24
2.9. Capital	24
3. Comentários à demonstração de resultados	25
4. Considerações Finais	27
5. Proposta de Aplicação de Resultados	28
6. Parecer do Conselho Fiscal	29
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
1. Balanço	31
2. Demonstração de Resultados por Natureza	32
3. Demonstração de Resultados por Funções	33
4. Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais	34
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa	35
6. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	36



## DISPOSIÇÕES LEGAIS

Em cumprimento do disposto na alínea n) do Artigo 58º dos Estatutos do **Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A. – Bernardo Manuel da Silveira Estrela**, a Direção desta Instituição elaborou o presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência referentes ao ano de 2023, o qual foi submetido ao parecer do Conselho Fiscal, colhendo a sua pronúncia sobre os factos aqui expostos, conforme anexo.

Em consonância, ainda, com o estipulado na alínea b) do ponto 1 do artigo 49º dos mesmos Estatutos, será o referido documento submetido à apreciação e votação da Assembleia Geral de Associados.

## II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### **1. BALANÇO GERAL DAS ATIVIDADES E DA GESTÃO**

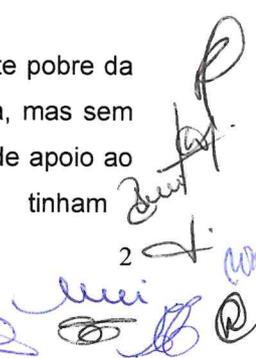
A Economia mundial, europeia, nacional e, naturalmente, a regional continua marcada pelo signo da instabilidade. É uma economia fortemente condicionada pela incerteza, a nível geopolítico, inflacionista, mercantil e individual.

Desde 24 de fevereiro de 2022, a invasão da Ucrânia pela Rússia arrastou a Europa e o Mundo para a iminência descontrolada de um desequilíbrio dos mercados que, temendo a duração desta ofensiva, optaram pela conservação de ativos, pelo encarecimento dos montantes cativos e pelo corte no crédito. Em 2023, mantiveram-se essas prerrogativas, acrescidas da desaceleração da atividade económica e do seu abrandamento, como nefastos resultados da diminuição da procura interna e do montante das exportações. A procura interna desacelerou, principalmente, devido ao próprio abrandamento do consumo privado, tanto em volume como em intensidade.

Não estava 2023 findo e, em 07 de outubro, eclodiu a guerra Israel – Palestina (Hamas), um conflito terrorista, armado e, também, inimaginável, que colocou maior pressão sobre todos e obrigou, mais uma vez, a uma reorganização do pensamento de mercado tal como o conhecíamos ou procurávamos prever. Mais uma vez, reorganizaram-se rotas de fornecimento e valores de fornecimento de matérias, de produtos, de bens e de consumíveis, enquanto se continuava a assistir a uma pressão inflacionista devastadora (a inflação, em 2023, atingiu, em média, os 5,9%) e ao adiamento de decisões por parte de investidores. As taxas de juro à habitação continuaram a pressionar os agregados familiares e a taxa de desemprego subiu.

Saídas, «há pouco», de uma pandemia, as Instituições voltaram a ser uma espécie de parente pobre da resposta social do Estado de Provimento, condicionadas ao garante da resposta contratualizada, mas sem meios ou recursos para o fazer. De facto, em 2023, também se assistiu à reversão de medidas de apoio ao COVID, que

tinham



trazido algum desafio financeiro; à reversão de medidas de compensação pela guerra (como a redução das taxas de IVA ou o suplemento à aquisição de combustíveis); e, ainda, à reversão de medidas de apoio às famílias. Tudo isto impactou o exercício que ora finda e que acompanhou o final, também do mandato da anterior Direção.

Este contexto de elevada incerteza, de riscos associados à inflação, de subida de taxas de juro, entre outros aspetos colocou uma grande pressão sobre a estrutura financeira das Instituições como o C.A.S.A. – Bernardo Manuel da Silveira Estrela, particularmente no concernente à sua despesa corrente primária, na qual se incluem as prestações sociais e as despesas com Pessoal, tal como se explanará neste Relatório.

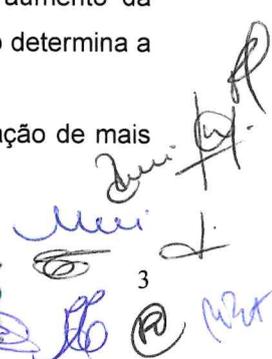
Não obstante, manteve-se o firme desiderato dos Beneméritos Fundadores desta nossa «CASA», crescendo na premissa da Felicidade para quem a serve e no serviço à Felicidade de quem a procura. Em 2023, o trabalho desenvolvido pelas suas diferentes valências e valiosos Colaboradores alicerçou-se, por isso, na dinâmica do trabalho colaborativo, na consciência do valor da Criança, do Jovem e da Família e nos pilares da aprendizagem significativa e ativa, antevendo a construção de Cidadãos autónomos e capazes.

A Instituição tem a sua área de intervenção no apoio à Infância, à Juventude e à Família e fê-lo (e fá-lo) quer através do trabalho das suas diversas valências – Creche, Jardim de Infância, Atelier de Tempos Livres (JI / 1ºCEB / 2ºCEB), Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil e Creche Familiar –, quer através de uma progressiva disponibilidade e abertura à Comunidade, que se ramifica nas diferentes parcerias e nas possibilidades de novas iniciativas e projetos.

Todas as respostas dadas pelas valências são enquadradas em Acordos de Cooperação Valor-Cliente ou num Acordo de Cooperação Atípico (caso do CDIJ e da parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ), celebrados com o Governo dos Açores. A valência ATL integra o regime de «Estruturas que funcionam no período letivo a meio tempo e nas férias e interrupções letivas a tempo inteiro», conforme o Despacho Normativo n.º 43/2019, de 7 de novembro de 2019.

No que concerne a capacidade de Resposta Social, em 2023, o C.A.S.A. teve os seus espaços educativos na plenitude da sua ocupação, como desejado e previsto, ressaltando-se, inclusivamente, neste campo, um crescimento nas seguintes valências:

- CDIJ: mesmo sendo uma resposta atípica, voltou a registar valores de frequência máximos (80 Jovens), aumentando o número de instituições parceiras com a inclusão da Escola Profissional das Capelas;
- Creche: aumento do número de Crianças (total de 8) no Berçário (4 Bebés) e nas Salas de 1 Ano e de 2 Anos (2 Crianças em cada sala), por solicitação do ISSA. Ressalva-se, todavia, que este aumento da resposta não contemplou nem implicou qualquer aumento da área do espaço funcional, tal como determina a legislação (rácio de m<sup>2</sup> por Criança);
- Creche Familiar: integração de mais 3 Espaços Educativos / Amas, correspondendo à integração de mais 12 Crianças (4 por Espaço Educativo)



Assim, segue-se quadro ilustrativo da capacidade de resposta contratualizada e frequentada oferecida no C.A.S.A., em 2023:

Valência	Resposta Contratualizada	Resposta Preenchida / Frequentada
Creche	78 + 4 + 4 = 86 Crianças	86 Crianças
Creche Familiar	11 Espaços = 44 Crianças	44 Crianças
Jardim-de-Infância	40 Crianças	40 Crianças
ATL	100 Crianças	100 Crianças
CDIJ	80 Jovens	80 Jovens

A par da ocupação total das vagas disponibilizadas, a Lista de Espera registada em SIADS (Sistema de Informação e Apoio à Decisão Social), em 31 de dezembro de 2023, apresentava 247 Crianças inscritas, distribuídas da seguinte forma:

Valência	Lista de Espera (SIADS – 31 de dezembro de 2023)
Creche	97 Inscrições
Creche Familiar	47 Inscrições
Jardim-de-Infância	17 Inscrições
ATL	86 Inscrições
CDIJ	não se regista

Mesmo que estes números correspondam, apenas, a metade, contando com a normal duplicação de inscrições, são mais 120 famílias sem apoio na nossa Ribeira Grande, na nossa área geográfica de intervenção.

A par deste constrangimento que, diariamente, se sente, pois, diariamente, não conseguimos responder a estas Famílias, volta a ser necessário, neste Relatório, refletir sobre o valor subjacente aos Contratos de Cooperação Valor-Cliente que, em 2023, continuou a ser deficitário, apresentando uma natureza financeira e uma formulação distintas da contabilidade instituída nas IPSS, não permitindo uma desejada lisura na alocação de recursos. Face a toda a descrição macro-económica feita e a todas as questões de atrofio financeiro que cada Família, Empresa, Instituição ou Indivíduo enfrenta, é fundamental que a Tutela faça uma análise justa, mas particular, da realidade de cada Instituição para suportar as suas decisões de financiamento, não tratando cada IPSS como mais um número ou «boca» a alimentar através de uma rubrica-padrão, desajustada no tempo e nas necessidades, mesmo apesar do reforço de cerca de 3,3% nas valências; uma margem de reforço que se dilui numa inflação pesada; na subida do custo de produtos e de serviços; na subida de salários, de diuturnidades, de seguros, de tudo; e na retroatividade de políticas sociais avulsas.

Por fim, outro fator importante a considerar para os valores cada vez menores na Estrutura de Rendimentos e Ganhos desta Instituição é a determinação do Governo dos Açores de isentar na totalidade o pagamento das mensalidades da Creche. Para além do desequilíbrio imediato na referida estrutura (note-se que as mensalidades são a maior fonte de rendimentos próprios das Instituições e o valor-padrão estipulado não cobre o custo efetivo de cada Criança, como amplamente já debatido e lamentado), tal decisão política tem implicações, ainda, ao nível social e institucional, pois não se resolveu qualquer necessidade (as listas de espera, inversamente, parecem engrossar a cada dia, mesmo só contabilizando Crianças efetivamente aptas a integrar), descredibilizou-se o valor de um trabalho, e confundiu-se a universalidade de acesso com a gratuidade de serviços. Ademais, a maior problemática sentida é e sempre foi a falta de vagas e não o valor das vagas, pois o valor da mensalidade sempre foi calculado em função dos rendimentos dos Pais e Encarregados de Educação e não de forma arbitrária ou por regulamento individual institucional.

Apesar de todos estes obstáculos e do intenso garrote financeiro que atrofia respostas e necessidades, a intencionalidade educativa consolidou-se em 2023 e de forma cada vez mais clara.

Partindo do Projeto Educativo (PE) para o triénio 2021/2024, subordinado ao tema «Educar para a Comunidade: CASA Lugar de Felicidade!», continuou-se a implementar a Cidadania plena e a fazer com que Crianças, Jovens e Comunidade criassem competências de visão crítica, entendessem o contexto do Mundo, cultivassem o sentimento de Solidariedade e Empatia e lutassem por uma Sociedade mais justa e próxima, num respeito permanente pelas idiossincrasias de cada Um, mas na comunhão de um Todo. Acima de tudo, pretendeu-se sempre alavancar e cultivar o poder transformador da Educação, partindo das necessidades de cada Criança e Jovem em prol da Comunidade na qual se insere. Com gosto vê-se o C.A.S.A. a ganhar um espaço muito próprio na referência institucional da ilha de São Miguel.

Como habitual, em cada ano, a operacionalização do Projeto Educativo dá lugar ao Plano Anual de Atividades (PAA), um conjunto de intenções/ações e um instrumento de divulgação das dinâmicas desenvolvidas no CASA. O PAA foi cumprido e superado nos seus objetivos, tanto nas suas vertentes social como na educacional, tendo havido um cuidado acrescido na contenção de custos e no impacto significativo das propostas, sem que este documento deixasse de ser um instrumento constante de motivação profissional e de evidência pedagógica.

Destacam-se, então, algumas das atividades de âmbito educativo e estrutural que enformaram 2023:

- ✓ edição da C.A.S.A. SOLIDÁRIA (elaboração e distribuição de cabazes de alimentos; formação a jovens Mães em cuidados pré e pós-natais);
- ✓ atribuição de 4 Bolsas de Estudo, com um valor unitário de dois mil euros cada (2.000€), dirigidas a Jovens ribeiragrandenses para ingresso e/ou prossecução de estudos superiores;
- ✓ arranque das obras da «Sala de Transição Digital»;
- ✓ dotação da Instituição de equipamento informático;
- ✓ realização

das XVI

Jornadas da Infância;

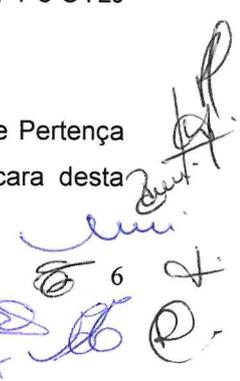
- ✓ o assinalar de vários dias temáticos e a participação em eventos de promoção municipal;
- ✓ a aquisição de terreno, mediante o exercício de direito de preferência;
- ✓ a concretização e ultimateção de projetos de arquitetura e de especialidades em curso;
- ✓ a conclusão da substituição das luminárias exteriores por lâmpadas led e de menor consumo;
- ✓ a aquisição de uma carrinha elétrica;
- ✓ a candidatura à obtenção da Licença Definitiva para o Jardim-de-Infância;
- ✓ a contínua manutenção do património edificado;
- ✓ a organização do XVI Torneio Regional de Futebol de Rua.

A aposta nestas iniciativas procurou melhorar a qualidade dos espaços e dos serviços; facilitar o bem-estar e a aculturação de Colaboradores; favorecer o acolhimento de Crianças e Jovens e a dinamização das atividades mais significativas para estes; bem como promover a construção de identidades pessoais e coletivas em consonância com as condições de vida em sociedade, numa cultura de Democracia e de Direitos Humanos. Procurou-se, ainda, modernizar serviços e preservar património, num garante da sadia continuidade desta centenária C.A.S.A. Tal espetro de atividades também só foi possível graças ao contínuo fortalecimento da coesão social entre a Comunidade C.A.S.A., as Instituições locais e o meio social, garantindo que todas as Crianças e Jovens pudessem adquirir os conhecimentos e as habilidades necessárias à promoção e ao desenvolvimento de estilos de vida sustentáveis; à compreensão e aplicação dos Direitos Humanos e da Igualdade de Género; ao incentivo à promoção de uma cultura de Paz e de Não violência, de Cidadania Global e de valorização da Diversidade Cultural, levando, assim, ao crescimento e ao desenvolvimento equilibrados das nossas Crianças e Jovens.

Ademais, a consciência ambiental e a reutilização de diversos materiais continuaram a ser valiosas medidas estratégicas e transversais a toda a ação educativa preconizada, assim como à rotina de comportamentos que se pretendem ecológicos, uma vez que o CASA quer crescer como Instituição de práticas sustentáveis e conscientes. Em relação a esta última prerrogativa, em 2023, a Instituição recebeu o seu 15º Galardão Eco Escolas (Bandeira Verde).

Realce, por fim, ao facto de a Instituição ter mantido e alargado, em 2023, parcerias com outras entidades/instituições; nomeadamente, com a Escola Secundária da Ribeira Grande, a Escola Profissional da Ribeira Grande, a Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, a Escola Profissional das Capelas e a Universidade dos Açores, ao nível da valência C.D.I.J.; com o Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Grande, com a Câmara Municipal de Ribeira Grande, com a Direção Regional da Juventude, através dos programas Estagiar L, Estagiar T e OTLJ e protocolos de cooperação, para além das sadias relações com o ISSA e a DRE.

Tudo isto só foi (e é!) possível com o Profissionalismo, a Entrega, a Dedicção e o Sentido de Pertença dos Colaboradores deste C.A.S.A. que, nos mais variados vínculos laborais, são sempre a cara desta Instituição:





trabalho, a avaliação do processo e os seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem da Criança. Este contexto é visto como potenciador de aprendizagens plurais, seguindo as Aprendizagens Essenciais enunciadas por lei.

#### 4. O ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES (ATL)

Esta valência tem contratualizadas 100 vagas e apresenta um conjunto de atividades lúdico-didáticas que visam a apropriação saudável e estruturada dos tempos livres, permitindo a descoberta de Si, do Outro e do Lazer pela Diversão e pela Descoberta.

Em 2022, o ATL, por proposta da Direção, concertada com a Coordenação Técnico-Pedagógica e com a Coordenação da própria valência, alterou a sua dinâmica educativa, passando a funcionar sob um regime livre de Oficina (Oficina das Ciências, Oficina Ecológica; Oficina das Artes; Oficina do Desporto e da Saúde; Oficina da Transição Digital) que tem promovido o desenvolvimento do Trabalho de Projeto. Esta dinâmica revelou-se tão proveitosa que tem sido continuada e replicada, inclusive, noutras instituições da ilha de São Miguel. As atividades desenvolvidas em cada oficina têm um carácter mensal e partem das necessidades, da curiosidade, do interesse de cada Criança que, no final deste tempo, parte à descoberta de outra Oficina. O projeto definido/decidido por cada Grupo não é desenvolvido diariamente, mas mediante uma planificação também decidida pelas Crianças, sendo fulcral e essencial assegurar-se tempo de «nada fazer» para a descoberta e usufruto do lazer. No final de cada ano letivo, cada um dos cinco grupos de Crianças que compõem o ATL terá passado por todas as Oficinas. O resultado final de cada projeto é traduzido em evidências de índole diversa, como os «Diários de Bordo», as «Mini-Histórias», os cartazes, as fotografias, as visitas, os convites ao exterior, entre muitas outras estratégias definidas nas planificações semanal e mensal e incluídas no PAA.

À semelhança dos anos anteriores, no período não letivo, o ATL realiza a rotina geral da instituição, sem qualquer projeto, aumentando a carga horária de permanência na Instituição – a maioria das Crianças permanece durante todo o dia na valência. Adquirem importância as atividades mais dinâmicas e vocacionadas para o puro divertimento, gozo e relaxamento das Crianças, pelo que para estes momentos foram criadas as planificações «Férias&Diversão», desde 2021.

#### 5. O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL

O CDIJ Escolh@ Cert@ distingue-se pelo trabalho que desenvolve ao nível das competências pessoais, sociais, educativas e de empregabilidade em Jovens com condutas desviantes ou expostos a comportamentos de risco, numa faixa etária entre os 14 e os 21 anos, por forma a promover o desenvolvimento destas variáveis pró-sociais. Assim, para assegurar o desenvolvimento de todas estas competências, destacam-se as seguintes ações:

- ✓ Abordagem de acordo com o nível de resistência à mudança do Jovem alvo da intervenção;
- ✓ Existência de procedimentos de atuação;
- ✓ Relação de proximidade como instrumento privilegiado de mudança;
- ✓ Sistemas de interiorização/vinculação de atitudes pró-ativas;
- ✓ Existência da figura do mediador;
- ✓ Formação para os profissionais;
- ✓ Supervisão técnico-científica.

Durante a semana, exceto nas interrupções letivas, são várias as atividades que decorrem nos espaços concebidos como «Ateliês» que, em final de 2023, viram a sua dinâmica ser complementada com a criação de «Oficinas», sob a égide geral de um «Conecta-te».

Em 2023, mantiveram-se as parecerias com a Escola Secundária da Ribeira Grande e com a Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, cujos principais objetivos são a prevenção do insucesso, do absentismo e do abandono escolar, bem como o desenvolvimento de complementos formativos não formais. Os Jovens integrados beneficiaram de atividades para a estimulação da motivação e estabilização de rotinas, através da melhoria do seu desempenho nos domínios comportamentais e cognitivos, procurando, ainda, a sua autonomia com o intuito de facilitar o seu regresso, adesão e/ou manutenção a um percurso escolar de sucesso. Alargou-se a parceria com a Escola Secundária da Ribeira Grande à Escola Profissional das Capelas para levar a efeito a certificação de competências de Jovens no âmbito da Culinária.

Sob desafio da Associação CAIS e dado o interregno forçado causado pela pandemia, em 2022 o CASA assumiu o desafio de organizar por três anos consecutivos o Torneio Regional de Futebol de Rua, um desporto fundamental e potenciador que, não obstante a sua fraca projeção mediática, é um complemento essencial aos nossos Jovens. A valência continua a funcionar numa das alas da antiga EB1/JI da Matriz, cedida em contrato de comodato pela autarquia. Apesar da excelente apropriação do espaço, este começa a acusar sérios problemas estruturais que perigam a permanência de Jovens e de Técnicos e que põem em causa o desenvolvimento das atividades.

## 6. A CRECHE FAMILIAR

Esta valência, que desde 01 de janeiro de 2010 é enquadrada pelo C.A.S.A., integra as diferentes Amas. No caso desta Instituição, as Amas são originárias da zona norte da ilha de S. Miguel – concelhos de Ribeira Grande e Ponta Delgada (Capelas). A Instituição gestora de uma Rede de Amas pode acompanhar um mínimo de oito e um máximo de dezasseis Amas. Em 2023, o C.A.S.A. viu uma das suas pretensões de há muito concretizada, com o aumento dos Espaços Educativos para 11, acolhendo 44 Crianças.

Assim, mantiveram-se afetos à valência dois Colaboradores que se revelam essenciais na prossecução dos objetivos e da gestão desta área: uma Educadora de Infância e um Escriturário (a tempo parcial). A rede alcançou, em 2023, assim, a sua lotação máxima com 44 Crianças (quatro por espaço educativo). É uma valência em franco crescimento, com uma procura sustentada por uma classe alta que vê na figura da Ama e no acompanhamento mais individualizado que é dado a um reduzido número de Crianças os principais benefícios desta resposta. Há lista de espera em quase todas as freguesias para esta valência.

A Creche Familiar tem como principal objetivo proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das Crianças num clima de segurança afetiva e física, durante a sua presença no espaço educativo da Ama, através de um atendimento individualizado.

Toda a gestão da valência é da responsabilidade da Instituição e é realizado através da Educadora de Infância que planifica, orienta e apoia a prática de todas as Amas. As principais linhas de orientação pedagógicas estão definidas no Projeto Educativo Institucional, tendo o CASA realizado um trabalho potencializador de uma crescente dignificação da atividade de Ama, através da reestruturação da filosofia de acompanhamento e supervisão realizadas, assim como do papel e relação Educador/Ama.

À semelhança da isenção do pagamento da frequência em Creche que se foi instituindo desde janeiro de 2021, paulatinamente, em 2023 o Governo Regional alargou esta medida à rede da Creche Familiar.

7. REPORTAGEM FOTOGRÁFICA E RESENHA DE PUBLICAÇÕES NA IMPRENSA

XVI JORNADAS DA INFÂNCIA



VIZINHOS PELO MUNDO







CANTAR ÀS ESTRELAS



À CONQUISTA DO BRASÃO (BATALHA DE BALÕES)



DIA DO PAI (SORRISOS PAIS E FILHOS)



FORA DA CAIXA – SOVADA PARA TOD@S



DIA DA MÃE (SPARTAN RACE KIDS)



*Handwritten signatures and initials:*  
 Rui P.  
 C.A.S.A.  
 13  
 P.  
 V.

DIA DA FAMÍLIA E DA INSTITUIÇÃO



TORNEIO REGIONAL DE FUTEBOL DE RUA



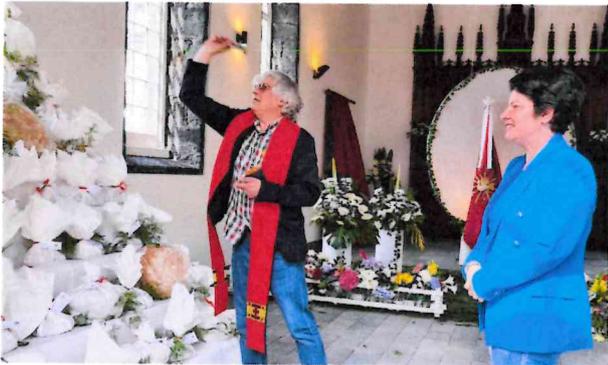
TORNEIO DE TEQBALL



FESTA DA FLOR



FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO



BENÇÃO DA VIATURA ELETRICA



ACAMPAMENTO



FÉRIAS&DIVERSÃO



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Zu', 'F.A.', 'Mey', and 'Lito'.*



ARRANQUE DE ANO LETIVO



DIA MUNICIPAL DA IGUALDADE



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



ENCONTRO INTERGERACIONAL



HALLOWEEN



*Handwritten signatures and text:*  
19  
New

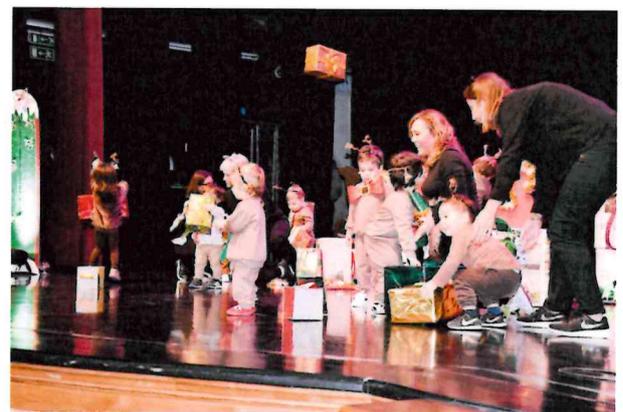
Soc  
tari  
Fa

#somosCASA desde 1879

DIA NACIONAL DO PIJAMA



FESTA DE NATAL



PRESEÍPIOS



C.A.S.A. SOLIDARIA



ECO ESCOLAS



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'J.', 'M.', and 'A.', along with the number '21'.*

IMPrensa



16ª Jornadas da Infância

**Açores Hoje**  
19 de janeiro de 2023

Visão geral Comentários

"A geração hiper conectada – inteligência emocional e tecnologia" é a temática da 16ª edição das Jornadas da Infância, que decorrem a 27 de janeiro, no Teatro Ribeiragrãncense.

Refletir sobre as emoções das crianças num contexto de realidade virtual é um desafios dos pais e educadores. Estas jornadas reúnem especialistas que irão abordar o modelo educativo no contexto da literacia digital, a inteligência emocional e felicidade, entre outros temas.

**CASA- Bernardo Manuel Silveira Estrela**  
Ver menos

Mais relevantes

**José Fontes**  
Parabéns e muito sucesso  
1 ano(s) Gosto Responder

Escreve um comentário...

**Açores Hoje**  
24 de maio de 2023

O internacional português de futebol, Ricardo Quaresma, apadrinhou a edição de 2023 do Torneio Regional de Futebol de Rua, que este ano decorre na Ribeira Grande, organizado pelo CASA.

A 16ª edição reuniu 10 equipas de São Miguel e 1 do Faial, num total de cerca de 200 jogadores. O futebol de rua, além da promoção da prática desportiva, promove a integração pelo desporto, no combate à pobreza e exclusão social.

CASA- Bernardo Manuel Silveira Estrela



**Açores Hoje**  
30 de junho de 2023

Já ouviu falar em Teqball? Esta é uma modalidade que se joga com uma bola de futebol numa mesa similar à do ténis de mesa, embora o tempo seja curvo e a rede rígida. Pode ser jogado em singles ou pares, devendo cada jogador/dupla colocar a bola na mesa, do outro lado da rede, tocando-a um máximo de 3 vezes, com qualquer parte do corpo à exceção dos braços.

Para divulgar esta modalidade e reunir entusiastas para experimentar, o CASA, na Ribeira Grande, organizou na cidade o 1º Torneio inter-institucional de Teqball. Neste Torneio participaram 5 equipas.

CASA- Bernardo Manuel Silveira Estrela  
Federação Teqball Portugal



*Handwritten signatures and notes:*  
22  
Handwritten signatures and initials in blue ink.

### III – RELATÓRIO DE GESTÃO

#### 1. INTRODUÇÃO

Realizado o Balanço Geral das Atividades e da Gestão da Instituição ao longo de 2023, passa-se, de seguida, à apresentação do Relatório de Gestão, o qual se inicia com um breve relato explicativo da estrutura de Balanço e da estrutura de Demonstrações de Resultados, à semelhança dos anos anteriores.

#### 2. COMENTÁRIOS AO BALANÇO

##### 2.1. – Disponibilidades

O fecho do ano ao nível dos meios financeiros líquidos (que inclui os saldos de Caixa, de Depósitos Bancários à Ordem e a Prazo e as Aplicações Financeiras) cifrou-se num saldo global de 1.953.425,20€ (um milhão, novecentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte e cinco euros e vinte cêntimos), dos quais 1.102.000,96€ (um milhão, cento e dois mil euros e noventa e seis cêntimos) se encontram aplicados em depósitos a prazo. A Instituição tem vindo a manter uma estratégia de diversificação e aplicação das suas aplicações financeiras

##### 2.2. – Clientes

O saldo da conta de clientes à data de 31 de dezembro de 2023 era de 693,88€ (seiscentos e noventa e três euros e oitenta e oito cêntimos), valor que reflete o saldo a crédito a 30 dias. Assim, em comparação aos anos anteriores, verifica-se um decréscimo acentuado dos valores nesta rubrica, fruto de uma política paulatina de «educação para a recuperação», posta em prática pela anterior Direção e que se manterá com a atual, acionando-se procedimentos que permitam a mais célere recuperação de eventuais valores em dívida, evitando o arrastar de situações e a sua posterior cobrança coerciva e litigiosa.

Ao nível das imparidades e cobrança duvidosa, à data de elaboração deste relatório, estão constituídos 3.651,51€ (três mil, seiscentos e cinquenta e um euros e cinquenta e um cêntimos) os quais estão em processo litigioso de recuperação de dívida. Sendo estes valores de cobrança duvidosa, encontram-se totalmente provisionados, desde anos anteriores, pelo que logo abaixo se anulam nas chamadas imparidades.

<b>Clientes:</b>	
Conta Corrente	693,88€ D
Cobrança Duvidosa	3.651,51€ D
Imparidades	3.651,51€ C

### 2.3. – Fornecedores

À data de 31 de dezembro de 2023, a Instituição não tinha qualquer dívida a fornecedores, cumprindo integral e pontualmente as suas obrigações.

### 2.4. – Estado

O valor que consta desta rubrica (24,852.69 – vinte e quatro mil, oitocentos e cinquenta e dois euros e sessenta e nove cêntimos) refere-se a encargos derivados do processamento dos vencimentos do mês de dezembro de 2023 e que só são liquidados em janeiro de 2024 (Segurança Social e IRS). Este facto é idêntico em todos os exercícios económicos, por via do fecho contabilístico de contas e da data de processamento de remunerações não serem coincidentes.

### 2.5. – Financiamentos Obtidos

Nesta rubrica não há nada a declarar, uma vez que a Instituição não tem qualquer financiamento contratado.

### 2.6. - Outras contas a receber e a pagar

Esta rubrica totaliza 158.889,91€ (cento e cinquenta e oito mil, oitocentos e oitenta e nove euros e noventa e um cêntimos) que inclui «Outros acréscimos de gastos», no valor de 28,836.00€ (vinte e oito mil e oitocentos e trinta e seis euros) respeitante aos retroativos de 2023 a pagar às Amas, pelo seu exercício naquele ano, mas apenas recebido e processado em janeiro de 2024.

Dos movimentos que estão refletidos nessa conta realça-se, ainda, a débito e a crédito, e portanto anulando-se os movimentos, a estimativa de férias a liquidar em 2024, no valor de 125.669,34€ (cento e vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e nove euros e trinta e quatro cêntimos).

### 2.7. – Diferimentos

Compreende:

#### 2.7.1. – Gastos a reconhecer

O saldo desta conta reflete valores com seguros a reconhecer no exercício de 2023.

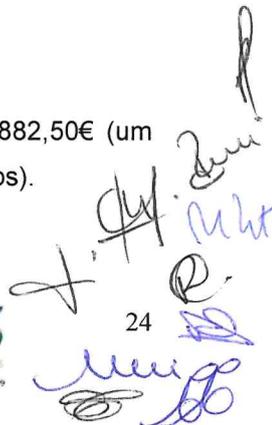
#### 2.7.2. – Rendimentos a reconhecer

O saldo desta rubrica compreende o reconhecimento do gasto decorrente do recebimento/pagamento dos juros. Assim, reconhecem-se os recebimentos/pagamentos da Direção Regional da Solidariedade Social no mesmo montante, de forma a não influenciar positiva ou negativamente os resultados e abatendo ambos ao saldo desta conta.

### 2.8. – Imobilizado

O imobilizado líquido da Instituição, à data de 31 de dezembro de 2023, ascendia a 1.757.882,50€ (um milhão, setecentos e e cinquenta e sete mil, oitocentos e oitenta e dois euros e cinquenta cêntimos).

### 2.9. – Capital



### Outras Variações no Capital Próprio

A conta 59 – «Outras Variações» – comporta o saldo dos Proveitos Diferidos que eram contabilizados na antiga conta 27, até à entrada em vigor do Novo Sistema de Normalização Contabilística. No fundo, diz respeito a subsídios recebidos para a realização de investimentos (Obras e Equipamentos).

O saldo, à data de 31 de dezembro de 2023, era de 937,352.70€ (novecentos e trinta e sete mil, trezentos e cinquenta e dois euros). Este valor é abatido, anualmente, na mesma proporção das amortizações. Na prática, o procedimento é similar ao que se praticava na anterior conta 27.

### 3. COMENTÁRIOS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

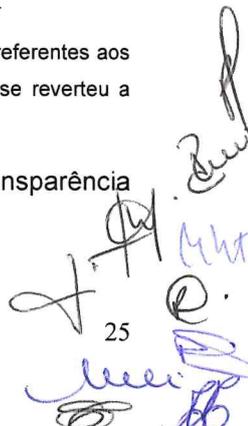
O C.A.S.A. – Bernardo Manuel da Silveira Estrela encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2022 com um **resultado líquido positivo no valor de 91,330.49€** (noventa e um mil, trezentos e trinta euros e quarenta e nove cêntimos), ressaltando-se que, deste valor, 80.000,00 (oitenta mil euros) estão «consignados» às obras de adaptação da antiga cozinha a «Sala de Transição e de Capacitação Digital», não executadas em 2023 por via da demora do licenciamento autárquico e das delongas decorrentes do lançamento de Concurso Público para a sua execução e da falta de mão de obra.

No que concerne a estrutura dos resultados, esta apresenta-se no quadro abaixo:

<b>Rendimentos e Ganhos:</b>	
Prestação de Serviços	150.268,85€
Subsídios à Exploração	1.329.019,60€
Reversão de Provisões <sup>1</sup>	0,00€
Outros Rendimentos e Ganhos	125.093,46€
Juros e Rendimentos similares obtidos	16.941,05€
<b>Total</b>	<b>1.621.322,96€</b>
<b>Gastos e Perdas:</b>	
Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	65.560,75€
Fornecimentos e Serviços Externos	273.126,50€
Gastos com Pessoal	1.035.268,65€
Imparidades de dívidas a receber	0,00€
Outros Gastos e Perdas	10.630,05€
Gastos de Depreciação	145.406,52€
Juros e gastos similares suportados	0,00€
<b>Total</b>	<b>1.529.992,47€</b>

1 – Provisão constituída em 2021, no valor de 137,049.22€, para fazer face aos encargos com a SS de sete Educadoras, referentes aos anos de serviço prestado entre 2018 e 2021. Em 2022, foram processados e pagos os referidos retoativos, pelo que se reverteu a provisão

Encerrado mais um exercício económico, a Instituição mantém o seu registo de rigor e transparência empregues à gestão.



Ao nível da **Estrutura dos Rendimentos**, as receitas arrecadadas com as mensalidades decresceram em todas as Valências, por via da diminuição dos rendimentos das Famílias e da isenção de pagamento da frequência na valência Creche.

Permanecem como componente decisiva na estrutura de rendimentos os subsídios da Tutela, os quais representam 81%, traduz a uma maior dependência das instituições do Governo Regional, muito por via da isenção das mensalidades em Creche e Creche Familiar. Não sendo o caminho desejado, é o caminho possível face às medidas da própria Tutela de retirada de rendimentos a estas mesmas instituições.

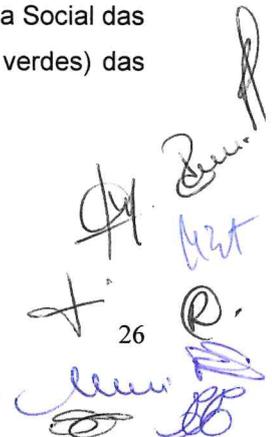
Veja-se, então, comparativamente, a percentagem dos subsídios à exploração originados na Tutela e o seu crescimento quase sistemático, com a exceção do último ano:

- ✓ 2017 (72,6%)
- ✓ 2018 (69,7%)
- ✓ 2019 (70,45%)
- ✓ 2020 (76,21%)
- ✓ 2021 (77,72%)
- ✓ 2022 (70,84%)
- ✓ 2023 (81,90%)

Este aumento permite, acima de tudo, perceber que, não obstante as sistemáticas «notícias» de aumento ao subsídio das Respostas Sociais, a forma como o Governo Regional operacionaliza junto das IPSS o pagamento dos duodécimos (por média de frequência de Crianças por mês) é ilusória quanto aos custos efetivos de funcionamento destas IPSS que tendo num dia 20 ou 100 Crianças terão, sempre, os mesmos Colaboradores, os mesmos espaços, os mesmos aparelhos elétricos, a mesma cozinha a funcionar, os mesmos Serviços Administrativos disponíveis.

Ao nível da **Estrutura de Gastos**, registam-se as seguintes considerações mais prementes:

- ✓ um aumento ao nível do Custo de Mercadorias Consumidas (na ordem dos 7.467,12€);
- ✓ um aumento ao nível dos Gastos com Pessoal que refletem o aumento decorrente da subida inflacionista e do aumento do valor do Salário Mínimo e, acima de tudo, o grande e necessário esforço desta Direção em estabilizar o Quadro de Pessoal;
- ✓ os Órgãos Sociais não foram remunerados;
- ✓ o valor de encargos sobre remunerações inclui o valor das contribuições para a Segurança Social das Entidades Contratantes e 10% sobre o valor da Prestação de Serviços (vulgo, recibos verdes) das Amas.



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerrado mais um exercício económico, a Direção declara ter cumprido de forma rigorosa os princípios de gestão que norteiam as boas práticas, particularmente no Serviço Público.

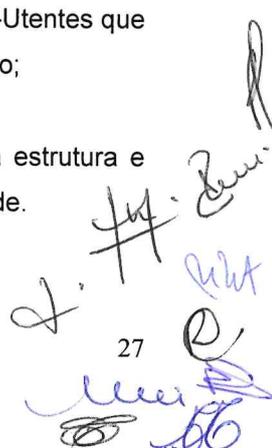
O desafio é constante e, se possível, maior que em qualquer outra época: assoberbados pelo custo elevadíssimo de todas as Mercadorias, promovendo uma cultura de Bem-Estar e de valorização dos Colaboradores e, acima de tudo, tratando das necessidades Físicas, Emocionais e Relacionais de cada Criança e Jovem com Qualidade e Igualdade é um contínuo equilíbrio numa corda bamba que não sabemos mais esticar.

De facto, promover a mais equilibrada gestão financeira em proveito da Instituição e dos seus Utentes; elevar, permanentemente, os níveis na qualidade do serviço prestado; atentar a eventuais ajustamentos na oferta das respostas sociais; não descurar oportunidades de investimento patrimonial; criar benefícios para os Associados e Utentes; diversificar e implementar outras formas e fontes de rendimento, sempre que possível e no âmbito desta Instituição não pode ser realizado por quem não está comprometido com o Bem Público.

A Direção manteve as preocupações de há largos anos no que respeita o futuro das IPSS's, continuando a encetar contactos de proximidade com a Tutela, com o Poder Local e com a Comunidade para ajuste das respostas e colmatação das necessidades.

Não obstante, é nestes exercícios de transparência e escrutínio que também se devem os louvores a quem de direito:

- ✓ aos nossos Colaboradores, elementos fundamentais para o sucesso de todo o processo de prossecução da nossa Missão, mas também fundamentais na garantia da sustentabilidade económica, cabendo a cada um, e a todos, zelar pela correta utilização dos meios e recursos colocados à sua disposição;
- ✓ às Coordenadoras e ao Diretor-Geral, pela entrega enquanto Colaboradores e pelo empenho em serem cada dia melhores na auscultação, na integração e na fluída comunicação face ao que realmente interessa: as nossas Crianças e Jovens;
- ✓ a todas as Crianças e Jovens que acolhemos diariamente e que tanto nos ajudam a crescer;
- ✓ aos Pais e Encarregados de Educação, aos Parceiros, Fornecedores, Bolseiros e a todos os ex-Utentes que souberam fazer parte da nossa história e que muito nos honram por nos permitir gerir o seu legado;
- ✓ à Comunidade que nos acolhe e valoriza, pela sua alegria em nos ter como parte da sua estrutura e história e pelo orgulho que nos enche de ser mais uma CASA de porta aberta nesta Ribeira Grande.

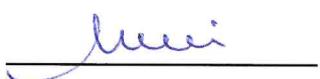
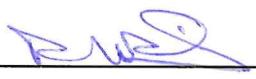
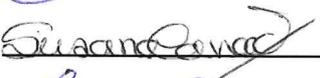


## 5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

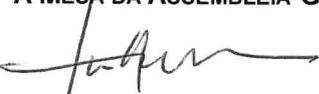
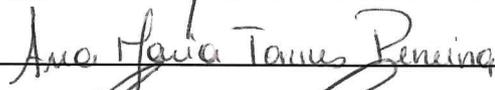
A Direção propõe que o resultado líquido positivo do exercício do ano de 2023, no montante de 91.330,49€ (noventa e um mil trezentos e trinta euros e quarenta e nove cêntimos), seja transferido, na sua totalidade, para a rubrica Resultados Transitados, sendo, depois, operacionalizada a prossecução da obra de adaptação, a gerir a partir da Área Funcional, nos Centros de Custo, com o valor para este fim consignado.

Ribeira Grande, 5 de março de 2024

### A DIREÇÃO

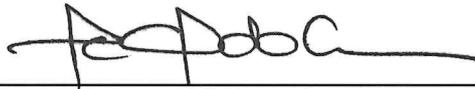
### A MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

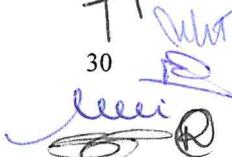

## 6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela, reunido para o efeito no dia 14 de março, dá parecer favorável ao Relatório de Atividades e Conta de Gerência do Ano 2023, visando com esta assunção a sua aprovação. O presente documento está apresentado de forma clara e concisa, seguindo a estrutura consignada no Sistema de Normalização Contabilística, refletindo um elevado grau de rigor e de responsabilidade em obediência às boas regras de gestão, bem como às disposições estatutárias em vigor, factos espelhados nos documentos contabilísticos e nas explicações dadas pela Presidente da Direção.

Ribeira Grande, 14 de março de 2024



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023

Euros

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1,757,882.50	1,787,326.76
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	8,454.15	7,927.83
		1,766,336.65	1,795,254.59
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	6	693.88	4,603.36
Estado e outros entes públicos	7	6,707.81	6,622.33
Diferimentos	8	5,096.44	2,800.53
Outros ativos correntes	9	848,466.09	810,784.44
Caixa e depósitos bancários	10	1,295,310.08	1,309,433.48
		2,156,274.30	2,134,244.14
<b>Total do activo</b>		<b>3,922,610.95</b>	<b>3,929,498.73</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	734,803.77	734,803.77
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12	1,967,266.27	1,948,698.82
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	13	937,352.70	1,005,980.84
		3,639,422.74	3,689,483.43
Resultado líquido do período		91,330.49	18,567.45
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>3,730,753.23</b>	<b>3,708,050.88</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
Provisões	14	8,115.12	8,115.12
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		8,115.12	8,115.12
Passivo corrente			
Fornecedores	15		1,083.10
Estado e outros entes públicos	7	24,852.69	30,460.32
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8		62,588.54
Outros passivos correntes	16	158,889.91	119,200.77
		183,742.60	213,332.73
<b>Total do passivo</b>		<b>191,857.72</b>	<b>221,447.85</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3,922,610.95</b>	<b>3,929,498.73</b>

O Contabilista Certificado

A Direção

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza em 31 de dezembro de 2023

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Vendas e serviços prestados	17	150,268.85	205,475.42
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1,329,019.60	1,130,474.75
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-65,560.75	-58,093.65
Fornecimentos e serviços externos	20	-273,126.50	-280,002.89
Gastos com o pessoal	21	-1,035,268.65	-1,085,058.99
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			-3,765.88
Provisões (aumentos / reduções)	14		137,049.33
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	22	125,093.46	113,411.50
Outros gastos	23	-10,630.05	-14,162.67
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>219,795.96</b>	<b>145,326.92</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	24	-145,406.52	-136,240.75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>74,389.44</b>	<b>9,086.17</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25	16,941.05	9,481.28
Juros e gastos similares suportados	25		
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>91,330.49</b>	<b>18,567.45</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>91,330.49</b>	<b>18,567.45</b>

O Contabilista Certificado

A Direção



## Demonstração dos Resultados Por Funções em 31 de dezembro de 2023

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Vendas e serviços prestados	17	150,268.85	205,475.42
Custo das vendas e dos serviços prestados	19	-516,904.98	-555,108.34
<b>Resultado bruto</b>		<b>-366,636.13</b>	<b>-349,632.92</b>
Outros rendimentos		1,454,113.06	1,380,935.58
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-38,648.08	-37,919.81
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		-974,386.69	-984,296.69
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>74,442.16</b>	<b>9,086.16</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	25	16,888.33	9,481.28
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>91,330.49</b>	<b>18,567.44</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>91,330.49</b>	<b>18,567.44</b>

O Contabilista Certificado

A Direção

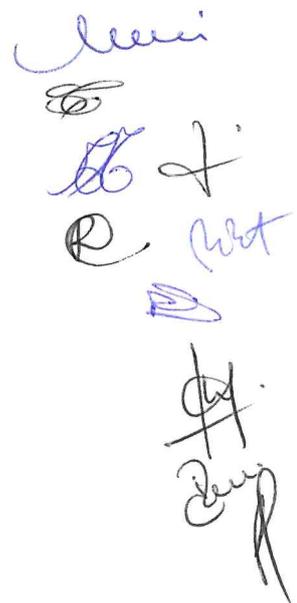


## Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorizaçã			Outras variações nos Fundos Patrimoniais
<b>Posição no início de 2022</b>	1	734,803.77			2,055,913.05		1,071,091.10	-107,214.23	3,754,593.69
<b>Saldo inicial reexpresso</b>		734,803.77			2,055,913.05		1,071,091.10	-107,214.23	3,754,593.69
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2021	12				-107,214.23			107,214.23	
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	13						-65,110.26		-65,110.26
<b>Resultado Líquido do Período</b>	2				-107,214.23		-65,110.26	107,214.23	-65,110.26
<b>Resultado Extensivo</b>	3								18,567.45
	4 = 2+3						-65,110.26	125,781.68	-46,542.81
<b>Operações com Instituidores no período</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	5								
<b>Posição no fim de 2022</b>	6 = 1+2+3+5	734,803.77			1,948,698.82		1,005,980.84	18,567.45	3,708,050.88
<b>Posição no início de 2023</b>	6	734,803.77			1,948,698.82		1,005,980.84	18,567.45	3,708,050.88
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2022	12				18,567.45			-18,567.45	
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	13						-68,628.14		-68,628.14
<b>Resultado Líquido do Período</b>	7				18,567.45		-68,628.14	-18,567.45	-68,628.14
<b>Resultado Extensivo</b>	8							91,330.49	91,330.49
	9 = 7+8						-68,628.14	72,763.04	22,702.35
<b>Operações com Instituidores no período</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	10								
<b>Posição no fim de 2023</b>	11 = 6+7+8+10	734,803.77			1,967,266.27		937,352.70	91,330.49	3,730,753.23

O Contabilista  
Certificado

A Direção



## Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Recebimento de clientes e utentes			163,824.29	199,737.92
Recebimentos de subsídios à exploração			1,218,664.42	1,193,063.29
Pagamentos a fornecedores			-339,770.35	-337,013.44
Pagamentos ao pessoal			-1,035,268.65	-1,085,058.99
	Caixa gerada pelas operações		7,449.71	-29,271.22
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento				
Outros recebimentos / pagamentos			77,974.42	-8,588.59
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>			<b>85,424.13</b>	<b>-37,859.81</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis			-115,962.26	-64,064.88
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros			-526.32	-2,004.19
Outros activos				
			-116,488.58	-66,069.07
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Activos fixos tangíveis				
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros activos				
Subsídios ao investimento			16,941.05	9,481.28
Juros e rendimentos similares				
Dividendos				
			16,941.05	9,481.28
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)</b>			<b>-99,547.53</b>	<b>-56,587.79</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos				
Realizações de fundos				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
			0.00	0.00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Dividendos				
Redução de Fundos				
Outras operações de financiamento				
			0.00	0.00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>			<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )</b>			<b>-14,123.40</b>	<b>-94,447.60</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			<b>1,309,433.48</b>	<b>1,403,881.08</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			<b>1,295,310.08</b>	<b>1,309,433.48</b>

O Contabilista Certificado

A Direção




## ANEXO

Este anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro (ESNL).

### 1. Identificação da Entidade e período de relato

#### 1.1 Designação da entidade

C.A.S.A - Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela, adiante designado por C.A.S.A.

#### 1.2 Sede

Rua Cónego Cristiano Jesus Borges, s/n, na freguesia de Matriz do concelho de Ribeira Grande

#### 1.3 Natureza da atividade

O C.A.S.A. é uma entidade sem fins lucrativos e tem como finalidade principal o apoio à infância, juventude e família, nas áreas sociais, culturais e educacionais.

#### 1.4 Período de relato

O período de relato é de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2023.

### 2. Adoção pela primeira vez da norma contabilística e de relato financeiro (“NCRF - ESNL”)

#### 2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.ºs 36-A/2011 que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n. 158/2009 de 13 de Julho, segundo os modelos constantes da Portaria nº 105/2011 de 14 de Março.

Devem entender-se como fazendo parte da norma as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

A Norma Contabilística de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) foi adotada pela primeira vez em 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

#### 2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

#### 3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### 3.2 Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### 3.3 Pressupostos da especialização do Exercício

O C.A.S.A regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### 3.4 Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

#### 3.5 Activos fixos tangíveis

Todos os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.6 Créditos a receber

As contas de “Créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, de modo a reflectir a sua quantia recuperável.

### 3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas directamente nos capitais próprios ou quando não são aplicáveis ao abrigo da isenção vigente nos termos da natureza das operações praticadas e da Instituição “C.A.S.A – Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela”.

### 3.8 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.9 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal do “C.A.S.A”. Esta Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efectiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

### 3.10. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre todas as condições para a receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de projetos de investimento estão registados em balanço na rubrica “Outras Variações no Capital Próprio” e são reconhecidos na demonstração de resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações de ativos subsidiados.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados no passivo. Se a qualquer momento passarem a não reembolsáveis, serão tratados como acima descrito.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

### 3.11. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### 3.12. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### 3.13. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 4. Activos fixos tangíveis

A rubrica “Activos Fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro dos anos de 2023 e 2022:

31 de Dezembro de 2022

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições /Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-22	Valor Líquido
<b>Activos</b>							
Terrenos e Recursos Naturais	166,827.89					166,827.89	166,827.89
Edifícios e outras construções	3,266,333.30					3,266,333.30	1,368,049.43
Equipamento básico	489,410.84	49,858.02				539,268.86	111,968.39
Equipamento de transporte	101,773.89					101,773.89	10,312.84
Equipamento administrativo	273,922.34	14,206.86				288,129.20	34,951.63
Outros activos fixos tangíveis	1,660.00					1,660.00	674.37
Investimentos em curso	94,542.21					94,542.21	94,542.21
	4,394,470.47	64,064.88				4,458,535.35	1,787,326.76
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções	1,801,517.62	96,766.25				1,898,283.87	
Equipamento básico	400,122.14	27,178.33				427,300.47	
Equipamento de transporte	85,844.46	5,616.59				91,461.05	
Equipamento administrativo	246,705.49	6,472.08				253,177.57	
Outros activos fixos tangíveis	778.13	207.50				985.63	
	2,534,967.84	136,240.75				2,671,208.59	

31 de Dezembro de 2023

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições /Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-23	Valor Líquido
<b>Activos</b>							
Terrenos e Recursos Naturais	166,827.89	63,488.99				230,316.88	230,316.88
Edifícios e outras construções	3,266,333.30					3,266,333.30	1,278,489.97
Equipamento básico	539,268.86	6,107.64				545,376.50	82,996.51
Equipamento de transporte	101,773.89	42,778.13				144,552.02	41,235.90
Equipamento administrativo	288,129.20	3,587.50				291,716.70	29,834.16
Outros activos fixos tangíveis	1,660.00					1,660.00	466.87
Investimentos em curso	94,542.21					94,542.21	94,542.21
	4,458,535.35	115,962.26				4,574,497.61	1,757,882.50
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções	1,898,283.87	89,559.46				1,987,843.33	
Equipamento básico	427,300.47	35,079.52				462,379.99	
Equipamento de transporte	91,461.05	11,855.07				103,316.12	
Equipamento administrativo	253,177.57	8,704.97				261,882.54	
Outros activos fixos tangíveis	985.63	207.50				1,193.13	
	2,671,208.59	145,406.52				2,816,615.11	

No valor indicado em Equipamento Básico, 34,450.04 € referem-se ao projeto ASDEPR – Clicar e aproximar que será apoiado a 100%. O valor registado em Equipamento de transporte diz respeito à aquisição da viatura elétrica Opel Vivaro.

## 5. Participações Financeiras – outros métodos e Outros Activos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Participações Financeiras – outros métodos apresentava a seguinte composição:

31 de Dezembro de 2022

Participações	Ao justo valor	Ao custo	Subtotal	Perdas por imparidade	Saldo
Mutualista Açoreana, SA		139.66	139.66		139.66
Fundo Compensação Trabalho		7,788.17	7,788.17		7,788.17
		7,927.83	7,927.83		7,927.83

Outros Activos Financeiros	Ao justo valor	Ao custo	Subtotal	Perdas por imparidade	Saldo
Obrig. Tesouro - Certificados Renda Perpétua		24,21	24,21		24,21
		24,21	24,21		24,21

31 de Dezembro de 2023

Participações	Ao justo valor	Ao custo	Subtotal	Perdas por imparidade	Saldo
Mutualista Açoreana, SA		139.66	139.66		139.66
Fundo Compensação Trabalho		8,290.28	8,290.28		8,290.28
		8,429.94	8,429.94		8,429.94

Outros Activos Financeiros	Ao justo valor	Ao custo	Subtotal	Perdas por imparidade	Saldo
Obrig. Tesouro - Certificados Renda Perpétua		24.21	24.21		24.21
		24.21	24.21		24.21

Estas participações encontravam-se valorizadas ao preço de custo.

## 6. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de “Créditos a receber” em dívida apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes conta corrente		693.88		4,603.36
Utentes de cobrança duvidosa		3,651.51		9,645.96
		4,345.39		14,249.32
Perdas por imparidade acumuladas		3,651.51		9,645.96
		693.88		4,603.36

Rúbricas	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Utentes gerais	Grupo / relacionados	Utentes gerais	Grupo / relacionados
Utentes				
Utentes conta corrente	693.88		4,603.36	
Utentes de cobrança duvidosa	3,651.51		9,645.96	
	4,345.39		14,249.32	

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 91 dias	Total
Utentes conta corrente	693.88				693.88
Utentes outros				3,651.51	3,651.51
	693.88			3,651.51	4,345.39

O saldo de utentes conta corrente encontra-se recebido à data do presente relatório.

## 7. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-23	31-Dez-22
<b>Activo</b>		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)	1,741.21	1,655.73
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4,966.60	4,966.60
Outros impostos e taxas		
	<b>6,707.81</b>	<b>6,622.33</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ rend. das pess. colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3,946.36	3,941.53
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	2,594.96	5,345.09
Segurança Social e Caixa Geral Aposentaç.	18,311.37	21,173.70
Outros impostos e taxas		
	<b>24,852.69</b>	<b>30,460.32</b>

## 8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-23	31-Dez-22
<b>Diferimentos (Activo)</b>		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	5,096.44	2,800.53
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
	<b>5,096.44</b>	<b>2,800.53</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer (D.R.E)		
Outros rendimentos a reconhecer		62,558.54
		<b>62,558.54</b>

O valor registado em “Outros rendimentos a reconhecer” diz respeito ao valor recebido no dia 29/12/2022 do ISSA para fazer face ao aumento da retribuição mínima mensal garantida para o ano de 2023.

## 9. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Instrumentos financeiros</b>				
Comparticipação ISSA - Retroativos Amas		658,115.12		658,115.12
Comparticipação ISSA - Subsídio de Férias		29,103.00		
Outros Devedores e Credores:		125,669.34		118,155.69
ASDEPR - 20 Computadores		4,778.63		30,510.45
ASDEPR - Eq <sup>o</sup> Mobiliário				3,939.59
PRORURAL+7.4.1-FEADER-003337 - Viatura Elétrica		30,000.00		
Outros Devedores		800.00		63.59
Adiantamento Renda				
		<b>848,466.09</b>		<b>810,784.44</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>				
		<b>848,466.09</b>		<b>810,784.44</b>

O valor registado na rubrica “Comparticipação ISSA - Retroativos Amas” diz respeito ao acréscimo dos retroativos das Amas referentes a 2023 recebidos no dia doze de janeiro de 2024.

O valor registado na rubrica “Comparticipação ISSA - Subsídio de Férias” diz respeito ao acréscimo das férias, subsídio de férias e encargos com férias, referentes ao ano de 2023 a receber no ano de 2024, aquando do respetivo pagamento aos funcionários.

No mês de Dezembro de 2021, o C.A.S.A. registou em “Instrumentos Financeiros” o valor de 650,000.00€, referente à aquisição de unidades de participação em fundo de investimento do Banco Santander, numa perspectiva de investimento a 2,3 anos de forma a melhor rentabilizar parte das suas poupanças. O rendimento gerado no ano de 2023, sobre a forma de juros obtidos foi de 8.062,54 € (ver nota 25). Apesar o investimento ter um horizonte temporal de 2 a 3 anos o mesmo valor pode ser resgatado a qualquer altura. A entidade mantém a subscrição no referido fundo de investimento.



#### 14. Provisões

No exercício de 2015 foi constituída uma provisão no valor de 8,115.12 € sobre as ações do Banif, a qual se mantém, considerando que as ações perderam o seu valor dado o processo de resolução a que o Banco BANIF foi alvo.

No final do exercício de 2021 foi constituída uma provisão no valor de 137,049.22 € para fazer face à estimativa dos retroativos e encargos com a segurança social de sete Educadoras referentes aos anos de 2018 a 2021. No exercício de 2022 foram processados os referidos retroativos e efetuados o seu pagamento, pelo que se reverteu a provisão no valor de 137,049.22 €.

O valor de aquisição dessas ações encontra-se registado na rubrica “Investimentos Financeiros” (ver nota 31).

#### 15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Fornecedores” registava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-23	31-Dez-22
Fornecedores conta corrente	133.17	1,083.10
Fornecedores outros		
	133.17	1,083.10

Rúbricas	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	133.17		1,083.10	
Fornecedores outros				
	133.17		1,083.10	

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 91 dias	Total
Fornecedores conta corrente	133.17				133.17
Fornecedores outros					
	133.17				133.17

#### 16. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outros passivos correntes” apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos				
Outras contas a pagar				
Férias e Subs. Férias		102,754.98		96,611.36
Encargos sociais		22,914.36		21,544.33
Juros a liquidar				
Outros acréscimos de gastos		28,836.00		
Outros devedores e credores		4,384.57		1,045.08
		158,889.91		119,200.77

O valor registado na rubrica “Outras contas a pagar - Férias, Subsídio de Férias e Encargos Sociais” diz respeito ao acréscimo dos gastos com férias, subsídio de férias e encargos com férias gasto do exercício de 2023, a serem pagos no ano de 2024.

O valor registado na rubrica “Outros acréscimos de gastos” refere-se aos retroativos das AMAS gasto de 2023, pagos em janeiro de 2024.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Bueno', 'Mbt', and 'leeeijs'.*

### 17. Quotas, vendas e prestação de serviços

A 31 de Dezembro dos anos de 2023 e de 2022 estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-23	31-Dez-22
Quotas e Jóias	4,864.00	7,740.00
Vendas		
Prestação de serviços	145,404.85	197,735.42
Mensalidades Creche	1,340.33	51,180.12
Mensalidades Jardim de Infância	50,824.75	43,755.01
Mensalidades Activ. Tempos Livres	91,255.00	86,891.96
Mensalidades Rede Amas	1,072.60	15,908.33
Aluguer de Espaços	912.17	
	150,268.85	205,475.42

### 18. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-23	31-Dez-22
ISSA - Instituto para o Desenvolvimento dos Açores	1,057,983.62	889,604.04
Direcção Regional da Educação e Formação	45,000.00	45,000.00
Direcção Regional da Juventude	4,833.15	1,683.14
Estimativa Férias ISSA	125,669.34	118,155.69
IDSa, ipra-Inst. Desenv. Social Açores	62,588.54	11,962.69
Direcção Regional Solidariedade Social		778.40
Fundo Regional Emprego	20,562.15	32,588.48
Município da Ribeira Grande	6,474.00	30,702.31
DRPCD-Direcção Reg. Prev. e Combate às Dependências	3,000.00	
ISSA - Combustível Social	2,908.80	
	1,329,019.60	1,130,474.75

Na rubrica “ISSA – Instituto para o Desenvolvimento dos Açores” está refletido o valor recebido a doze de janeiro de 2024 referente aos retroativos da Amas, rendimento do exercício de 2023.

O valor registado na rubrica “Estimativa Férias -ISSA” diz respeito à estimativa do valor para cobertura dos encargos com férias, subsídio de férias e encargos com férias a serem pagos no ano de 2024, mas considerados gastos do exercício de acordo com o princípio da especialização do exercício (nota 3.3). O valor indicado de 125.669,34 não foi assim recebido no ano de 2023, sendo recebido em duodécimos ao longo de 2024.

### 19. Custo das Mercadorias Vendidas

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Custo das Mercadorias vendidas” apresentava a seguinte variação:

Rúbricas	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro						
Regularizações						
Compras						
Custo de Matérias Consumidas	65,560.75		65,560.75	58,093.65		58,093.65
Saldo final em 31 de Dezembro	-65,560.75		-65,560.75	-58,093.65		-58,093.65

### 20. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava os seguintes valores nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022:

Rúbricas	31-Dez-23	31-Dez-22
Subcontratos		
Serviços especializados	186,930.44	188,443.11
Materiais	38,892.12	37,280.30
Energia e fluídos	22,494.73	20,659.27
Deslocações, estadas e transportes	315.84	7,088.42
Serviços diversos	24,493.37	26,531.79
<i>Comunicação</i>	4,002.82	3,574.15
<i>Seguros</i>	5,351.84	7,383.83
<i>Limpeza Higiene e Conforto</i>	13,398.53	15,046.30
	273,126.50	280,002.89

## 21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Rúbricas	31-Dez-23	31-Dez-22
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	827,512.17	891,805.27
Encargos sobre remunerações	202,484.17	186,070.97
Seguros	4,978.91	5,861.78
Outros gastos com pessoal	293.40	1,321.00
	1,035,268.65	1,085,059.02

Em 31 de Dezembro de 2023, a Instituição contava com 44 funcionários no quadro (2 funcionários ao abrigo da Medida de Apoio Contratar), 7 estagiários, 6 funcionários ao abrigo do programa CTTS, 1 funcionário ao abrigo do programa SEI. Em 31 de Dezembro de 2022, a Instituição contava com 39 funcionários no quadro, 4 estagiários, 2 funcionários ao abrigo do programa CTTS, 4 funcionários ao abrigo do programa SEI, 7 colaboradores ao abrigo do PROSA e 2 colaboradores em regime voluntário.

Os Órgãos Sociais não foram remunerados. De referir que o valor de encargos sobre remunerações inclui o valor das contribuições para a Segurança Social das Entidades Contratantes 10% sobre o valor dos recibos verdes das Amas.

O valor indicado no ano de 2022 incluiu o pagamento de retroativos no valor de 110,118.13 € acrescido de encargos para a Segurança Social, motivo pelo qual os gastos com pessoal em 2023 registam uma diminuição face a 2022.

## 22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-23	31-Dez-22
Restituição Custas Processo Judicial		
Donativos, Quotizações e Seguros	9,669.52	5,417.44
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	8,425.24	4,491.72
Subsidios ao investimento	104,592.03	99,560.30
Correcções relativas a exercicios anteriores	311.48	599.14
Excesso da estimativa para impostos	205.33	
Restituição Impostos - IVA/Consigação IRS	1,889.86	3,342.90
Outros rendimentos e ganhos		
	125,093.46	113,411.50

O valor dos rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros referem-se às rendas recebidas dos prédios rústicos.



### 23. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-23	31-Dez-22
Donativos concedidos	8,986.45	9,425.72
Impostos	725.10	542.99
Quotizações		25.00
Multas e Penalidades	686.89	4,168.92
Correcções relativas a exercicios anteriores	178.89	0.04
Outros gastos e perdas	52.72	
	10,630.05	14,162.67

O saldo da rúbrica Donativos concedidos dizem respeito à atribuição de bolsas de estudo aos estudantes universitários Hernâni Ferreira, Sofia Sousa, Sofia Rocha, e Taissa Vizinho. Os valores indicados em impostos referem-se ao imposto de selo, e outras taxas.

O valor registado em multas e penalidades refere-se às coimas relativas ao processamento em 2022 dos retroativos e encargos com a segurança social de sete Educadoras referentes aos anos de 2018 a 2021.

### 24. Gastos com depreciações

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os gastos com depreciações e amortizações registaram os seguintes movimentos:

Rúbricas	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	145,406.52		145,406.52	136,240.75		136,240.75
Activos intangíveis						
	145,406.52		145,406.52	136,240.75		136,240.75

A instituição utiliza o método das quotas constantes e as taxas conforme indicado na nota 3.4.

### 25. Juros e rendimentos similares

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os juros obtidos foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-23	31-Dez-22
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	16,941.05	9,481.28
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
	16,941.05	9,481.28

### 26. Partes Relacionadas

Não existiram transacções com entidades relacionadas.

Não existiram remunerações ao pessoal chave de gestão (órgãos sociais) conforme descrito na nota 21.

O Contabilista Certificado

A Direção

